

Senado conseguiu acelerar reforma

Roosevelt Pinheiro/ABr



Sarney: O senso de dever do Senado tem sido constante

A base governista conseguiu quórum para as sessões marcadas para este final de semana no Senado, em Brasília. Neste sábado e domingo, os senadores compareceram e adiantaram os prazos para a tramitação da PEC (Proposta de Emenda Constitucional) da Previdência. Outras sessões extraordinárias estão previstas para os dois próximos finais de semana. A intenção é aprovar a PEC antes do Natal e concluir todas as reformas, incluindo a tributária, até o dia 29 de dezembro.

São necessários cinco dias após a publicação no Diário do Congresso Nacional para que a PEC seja incluída na ordem do dia. Com a realização de sessões extraordinárias aos sábados e domingos, os finais de semana serão considerados dias úteis,

contribuindo para o cumprimento do chamado interstício regimental. A última ocasião em que o Senado realizou uma sessão em um fim de semana ocorreu em novembro de 1997. Na ocasião, os senadores se reuniram em um sábado para votar o novo Código Civil.

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse que não ficou surpreso com a presença de um bom número de senadores nas reuniões. Ele manifestou confiança na votação das reformas previdenciária e tributária até o final do ano, porém ressaltou que ainda é cedo para se falar em convocação extraordinária em janeiro. A expectativa de Sarney é de que as sessões extraordinárias convocadas para este final de semana e para os próximos, até o Natal,

serão suficientes para as votações. "O senso de dever do Senado tem sido constante e assim será sempre que for necessário. Acredito que, se politicamente tivermos um bom entendimento, votaremos antes do Natal ou até o dia 29 de dezembro a PEC paralela", disse.

Segundo Sarney, o presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT-SP), já disse que há vontade política" entre os deputados para votar rapidamente a PEC paralela. O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), também considerou expressiva a presença dos senadores. "Foi muito além do necessário, mostrando a responsabilidade do Senado de aprovar aquilo que ele negociou e agilizar o processo. O objetivo da sessão está plenamente cumprido".